

## RELATÓRIO TRIMESTRAL DE ATIVIDADES



abril/maio/junho  
2024



## EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO: 06/2022

### IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

#### RAZÃO SOCIAL:

Serviço de Ação Social da Igreja Metodista em Guaratinguetá – SASIMG

CNPJ: 45.211.661/0001-02

Endereço: Rua José do Patrocínio, 380 – Novo Guará - CEP 12.515-485.

Cidade: Guaratinguetá

Estado: São Paulo

Tel. / Fax: (12) 3125-5005

E-mail: [sasimg@uol.com.br](mailto:sasimg@uol.com.br)

#### REPRESENTANTE LEGAL

Nome: Hailton Rodrigues de Almeida

Função: Presidente

E-mail: [sasimg@uol.com.br](mailto:sasimg@uol.com.br)

CPF: 103.948.498-09

Fone: (12) 99778-3158

#### RESPONSÁVEL TÉCNICA:

Érika Aparecida de Almeida Monteiro

RG: 188129068-93

CRESS: 62245 - 9º Região

## PARECER DA TÉCNICA RESPONSÁVEL

Todas as 05 metas foram acordadas no Plano de Trabalho do Projeto Esperança II e norteadas pelos três eixos de convivência: Eixo Eu Comigo, Eixo Eu com a Cidade e Eixo Eu com o Outro e superadas estando acima do esperado e de acordo com os relatórios mensais entregues.

**Na meta 01:** Atendimento 50 usuários diariamente (superada acima de 75%);

**Na meta 02:** Capacitação anual (meta superada acima de 01 capacitação com a participação da equipe técnica);

**Na meta 03:** Possibilitar acesso à experiência e manifestações: artística, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades, estratégias utilizadas para desenvolver o trabalho de SCFV (meta superada com sucesso segundo consta nos relatórios mensais com fotos, lista de frequência, entre outros);

**Na meta 04:** Ampliação da articulação junto à rede, considerando além das reuniões dos Órgãos de Controle Social, toda e qualquer intervenção realizada junto à rede de serviços municipais; (meta superada, com o auxílio da rede, participação em reuniões dos conselhos e sendo instruída pela técnica de referência do CRAS);

**Na meta 05:** De participação e controle social/ 1 reunião bimestralmente, realizada com os pais e/ou familiares acompanhado dos usuários.

De acordo com nossas metas firmadas, ressaltamos que atingimos e superamos todas as citadas acima, para assegurar a proteção social básica de todos os atores envolvidos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), a equipe multidisciplinar do Projeto Esperança II, tem se reinventado e adotado medidas assertivas, abordando temas pertinentes ao cotidiano dos usuários e familiares, objetivando manter o atendimento dos mesmos com excelência e qualidade, onde a maioria encontram-se em situação de vulnerabilidade socioafetiva.

Para a assertividade e efetivação das oficinas realizadas e o bom funcionamento do projeto, contamos com mais de 75% de presença dos usuários para atingirmos nosso objetivo, que é o fortalecimento de vínculos entre usuários e familiares, corroborando para a melhoria da condição de sociabilidades, redução e prevenção de situações de isolamento social.

De acordo com os relatórios mensais entregues, as metas foram todas concluídas acima do esperado.

## PERÍODO DE EXECUÇÃO: ABRIL A JUNHO DE 2024 / 2º TRIMESTRE

### META 01

Atendimento 50 usuários.

06 a 15 anos

- Período manhã: 8h às 11h

- Período tarde: 13h30 às 16h30

### ESTRATÉGIAS:

Todos os atendimentos foram realizados conforme o planejado pela equipe, com cada usuário e respectivas famílias acolhidos de maneira eficiente. A taxa de atendimento superou as expectativas, garantindo que todos recebessem o suporte e acompanhamento adequado.

Algumas atividades realizadas durante o trimestre pelo serviço social:

- Atendimento individualizado e qualificado aos usuários e/ou familiares sempre que necessário;
- Articulação em rede com o CRAS de referência via whatsapp e presencialmente com a técnica Sra. Bianca Medeiros, para solucionar dúvidas recorrentes do serviço de convivência, continuidade aos encaminhamentos enviados aos CRAS para fazer o NIS;



- Busca ativa constante aos usuários, por meio de contatos telefônicos, whatsapp e visitas domiciliares quando necessário, inserção e desligamento de usuário, elaborar prontuários e encaminhamentos;
- Orientações aos usuários e/ou familiares, com o objetivo de aumentar o acesso á benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda, bem como aos demais direitos sociais, civis e políticos;
- No decorrer do segundo trimestre, tivemos as acolhidas dos usuários diariamente e foram trabalhadas as regras de convivência construídas com o grupo, ajudando a compreender que nem sempre se pode fazer tudo que deseja, e contribuiu na aprendizagem para que os usuários entendam e aprendam com a convivência diária e por meio de diversas experiências, sobre si e sobre o outro;
- Tivemos vários atendimentos individualizados, desligamentos, inserções e inúmeras orientações e encaminhamentos diversos para á rede, onde puderam expor seus sentimentos, esclarecer e sanar as dúvidas, trazendo concretude ao trabalho social e possibilitando o acompanhamento e a avaliação das ações e intervenções necessárias;
- Reunião de equipe técnica e multidisciplinar mensalmente;
- Lanche, Aniversariante e Destaque do mês foram realizados bimestralmente;
- Foi realizado um trabalho psicossocial, três vezes na semana, executado pelo psicólogo e pela assistente social voltado á prática de regras de convivências diárias e fortalecimento de vínculo executado ludicamente, com o intuito de agregar valores e trabalhar o sentimento de pertença aos usuários que se estendeu aos familiares e/ou responsáveis. Utilizando instrumentais como roda de conversa, assembleias, desenhos, arteterapia, entre outros;
- Além de todos os atendimentos presenciais, o Serviço Social manteve contato constante com os familiares dos usuários para o acompanhamento e fortalecimento de vínculo, dos quais obtemos um feedback satisfatório de maneira crescente.

Com base nos objetivos trabalhados durante os meses de Abril e Junho, o projeto também realizou reuniões socioeducativas com a participação dos familiares com temas pertinentes a vida cotidiana deles, por exemplo, á Conscientização da Prevenção ao Abuso e Exploração Sexual Infantil.

Foi realizada palestra abordando a importância da disciplina e obediência em nossas vidas como agente transformador.

Durante o segundo trimestre, o projeto enfrentou e fez a mediação de alguns conflitos entre os usuários, principalmente na faixa etária de 06 a 10 anos, relacionados á agressividade, palavrões e desrespeito com o próximo. Essas questões foram trabalhadas de forma contínua, impactando positivamente a vida dos deles. As mediações ajudaram os usuários a compreenderem que, além de terem direitos, também possuem deveres, promovendo um ambiente mais harmonioso e respeitoso para todos.

O meio de verificação utilizado pelo projeto durante o trimestre foram às fotos, lista de presença, frequência dos usuários durante as oficinas propostas, participação e devolutivas dos familiares quanto às reuniões socioeducativas, a média da presença trimestral foi superada acima de 75%.

Foram feitos repasses de cestas básicas para 10 famílias, das quais a maioria, pertencentes aos usuários beneficiados, por meio da participação do projeto.

## **META 02**

Capacitação / A meta foi acima do esperado com mais de 75% de participação.

## **ESTRATEGIA**

- A equipe multidisciplinar participou da capacitação que foi realizada com um grupo de estudantes de psicologia da faculdade Serra Dourada, com a orientação da professora Patrícia Rocha (responsável pela disciplina de saúde mental) do curso de Psicologia, abordando o tema "Você cuida da sua saúde mental?", falando da importância dos cuidados emocionais para uma vida saudável,



qualidade de vida e conscientização da importância da saúde mental para profissionais de uma OSC. Foram realizadas nos dias 16/04/24 e 19/04/24 das 15h às 18h;

- A técnica assistente social participou da capacitação sobre Acolhimento realizada na Fazenda Esperança (casa feminina) dia 25/04/24 das 12h30min às 15h, abordando a “Importância de fazer o acolhimento de forma assertiva e efetiva”.

- Capacitação realizada dia 18/06/2024, abordando o tema sobre Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de 06 a 15 anos e seus eixos norteadores:

- \*EU COMIGO;

- \*EU COM O OUTRO;

- \*EU COM A CIDADE.

A capacitação foi conduzida pela psicóloga do CRAS, responsável pelo SCFV/PARCERIA Sra. Bianca Medeiros, que destacou a importância de executar as estratégias utilizadas pelo SCFV no Projeto Esperança II, DENTRO DOS EIXOS NORTEADORES ACIMA CITADOS.

Durante a apresentação que durou aproximadamente 3h (das 14h as 17h), foram discutidos diversos aspectos cruciais para o fortalecimento de vínculos, com ênfase em como esses princípios orientam o trabalho dentro de um serviço de convivência.

A Sra. Bianca Medeiros abordou pontos chave sobre como podemos promover a autoconfiança e o autoconhecimento nos usuários (EU COMIGO), a importância das relações interpessoais e do respeito mútuo (EU COM O OUTRO) e a relevância de incentivar o pertencimento e a participação ativa dos usuários com a comunidade (EU COM A CIDADE).

### META 03

- Possibilitar acesso à experiência e manifestações: artística, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.

- (01) Oficina de Música;

- Oficina Psicossocial;

- (02) Oficina de Artes;

- (03) Oficina de Lazer e Jogos;

- (04) Oficina de Esportes;

- (05) Oficina de Informática Conecta.

### ESTRATÉGIA:

Esta meta oportunizou o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários e fortalecendo os vínculos entre os familiares, prevenindo as ocorrências de situações de risco social, físico e mental.

Utilizamos como estratégias as seis oficinas com atividades desenvolvidas por meio do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).

No decorrer do segundo trimestre do ano de 2024, podemos afirmar que superamos nossos objetivos, como constam nos relatórios mensais de atividades e com acompanhamentos periódicos dos usuários.

Estas oficinas acima citadas são somente estratégias utilizadas para alcançarmos o objetivo, trabalhar com os usuários, fortalecendo os vínculos familiares e comunitários.

**Oficina de Música: norteada pelo Eixo temático “eu com os outros”, “eu com a cidade” e “eu comigo”.**

Oportunizou vivências adequadas a cada faixa etária resgatando e construindo a expressão cultural em suas diferentes “linguagens”. Portanto, ofertamos atividades musicais semanalmente para as crianças e adolescentes para desenvolverem as habilidades musicais, a convivência e o fortalecimento de vínculos. É um momento de alegria, aprendizado e muito ritmo.



**Oficina de Artes: norteada pelo Eixo temático “eu com os outros, Eu comigo e Eu com a cidade”.**

Estratégia que foi utilizada para colocar em prática a arte de forma lúdica, valorizando o trabalho em grupo, corroborando para a criatividade, criando um espaço acolhedor para os usuários que possibilite variadas formas de expressão e fortalecimento das relações.

**Oficina Psicossocial: “norteada pelos Eixos “eu comigo, eu com os outros e eu com a cidade””.**

Estratégia utilizada com assertividade com os usuários de 06 a 15 anos, apresentando especificidades para além da função protetiva, por trabalhar um ciclo de vida com linguagem e necessidades próprias de cada faixa etária. As atividades foram realizadas em grupo explorando os temas e dinâmicas pertinentes ao dia a dia, as vivências dos usuários, trabalhando as emoções, acolhendo os usuários e seus familiares de acordo com as demandas apresentadas.

**Oficina de Lazer e Jogos Recreativos: “Eixos eu comigo, eu com os outros”.**

Este trabalho possibilitou vivências, por meio das dinâmicas e jogos socioeducativos e através das brincadeiras lúdicas, visou o desenvolvimento social de usuários de 06 a 15 anos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), cada atividade foi executada de acordo com a faixa etária de cada usuário, como acordado no plano de trabalho.

**\*Oficina de Esportes: “Eixos eu comigo, eu com os outros.**

Focou nas atividades recreativas e lúdicas do atletismo em geral (corrida, salto a distância, pula cone, entre outros), como contam nos relatórios mensais detalhados.

**\*Oficina de Informática Conecta: norteada pelos “Eixos eu comigo, eu com os outros e eu com a cidade”.**

Norteada pelos Eixos Direito de Ser e Eixo Participação, as atividades devem ser pautadas em experiências lúdicas com interação, sociabilidade e tem por objetivo contribuir para a diminuição da exclusão digital, a inclusão social dos usuários promovendo a redução do analfabetismo funcional e digital na sociedade, gerando novos conhecimentos e oportunidades.

Durante o segundo trimestre, no mês de abril (Mês de conscientização e inclusão da pessoa com deficiência) a maioria das atividades foram executadas dentro deste tema, trabalhamos a campanha maio laranja (prevenção ao Abuso e Exploração Sexual Infantil) onde abordamos a importância de sensibilizar e informar os usuários e seus respectivos familiares sobre os perigos do abuso e da exploração sexual infantil. A campanha aumentou a conscientização sobre o problema e ensinou formas de identificar e evitar situações de riscos prováveis. No mês de junho os profissionais deram ênfase nas atividades sobre Junho Violeta, (conscientização de violência que acometem as pessoas idosas), integramos o junho violeta no SCFV este mês a pedido dos próprios usuários. Essa foi uma das ações que corroboraram para incentivar o cuidado, a empatia e o respeito com as pessoas mais velhas, muitos usuários foram criados pelos avós ou pelos tios que já são idosos, só reforçamos a importância dessas ações que contribuem para construir uma sociedade mais atenta e solidária, começando pela própria família.

Oficina de informática realizada uma vez por semana, utilizando como estratégias, conteúdos básicos, campanhas mensais, explorando o maquinário e se familiarizando com as ferramentas, auxiliando ludicamente no processo de aprendizagem.

Todos os temas mencionados acima foram reproduzidos em forma de slide pelos próprios usuários da faixa etária entre 11 a 14 anos.

O monitor trabalhou em grupos pequenos ou em duplas, permitindo uma atenção mais personalizada, facilitando e corroborando para a criação de vínculos entre os usuários, e promovendo habilidades essenciais como cooperação, comunicação e resolução de conflitos



Esses esforços foram fundamentais para o desenvolvimento gradativo dos usuários, principalmente da faixa etária 06 a 10 anos, impactando o ambiente de forma positiva, harmonioso e colaborativa. No relatório mensal de cada mês, foram enviadas as atividades detalhadas.

#### **META 04**

De articulação:

##### **ESTRATÉGIAS:**

A meta 04 contribuiu para a articulação da rede socioassistencial, dos demais órgãos e das demais políticas públicas.

A meta durante o segundo trimestre foi superada com a participação da técnica assistente social e da coordenadora nas reuniões citadas, com mais de três participações no trimestre, presencialmente nas reuniões do CMAS e CMDCA como constam nas pautas dos relatórios mensais de atividades, contando com a presença ativa da técnica assistente social no conselho do CMAS.

#### **META 05**

De participação e controle social/ 01 Reunião mês/1 participação;

##### **ESTRATÉGIAS:**

A meta foi alcançada durante o segundo trimestre de 2024, tivemos 75% de participação nas reuniões socioeducativas destacando-se nos momentos de interação entre familiares e usuários, com o foco em temas como, prevenção ao abuso e exploração sexual infantil, dúvidas e questões frequentes sobre o Conselho Tutelar (desmistificando o Conselho Tutelar).

Guaratinguetá, 19 de julho de 2024.



**ÉRIKA A. ALMEIDA MONTEIRO**  
CRESS: 62.245 9ª Região  
ASSISTENTE SOCIAL



**HAILTON RODRIGUES DE ALMEIDA**  
PRESIDENTE - SASIMG